160470 - É permitido dar carona ao seu colega de classe cristão até a igreja na esperança de suavizar seu coração em relação ao Islam?

Pergunta

Sou estudante na universidade e tenho um colega cristão que tem bom coração; peço a Allah que abra seu coração ao Islam. Porque somos colegas de classe, vemo-nos frequentemente na universidade e cooperamos em várias coisas. Eu tento o máximo que posso, com base no que tenho de conhecimento, mostrar-lhe a natureza fácil do Islam, sempre que tenho a oportunidade de fazê-lo, pois ele aprecia muito as boas maneiras e a bondade.

Minha pergunta é: às vezes, ele me pede para dar uma carona para a igreja, ou ele me pergunta como lidar com algum problema que surgiu com sua namorada. Eu tento mudar de assunto, ou evitar que ele me pergunte essas coisas. Existe algum pecado sobre mim se eu o ajudr nesses assuntos? Ou sou obrigado a não ajudá-lo? Qual é a diretriz sobre esses assuntos? (Quero dizer a companhia entre um muçulmano e um não-muçulmano) Que Allah te recompense com o bem. Por favor, ore por ele, para que Allah o guie através de minhas mãos.

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

Em primeiro lugar:

O ensinamento islâmico não nos proíbe a interagir com incrédulos, comprar e vender, nem nos proibi beneficiarmos deles aprendendo, fazendo negócios com eles ou quaisquer outras interações mundanas que tragam prosperidade. Ao contrário, proíbe-nos tomá-los como amigos íntimos sem o objetivo de chamá-los ao Islam, porque, como resultado dessa amizade, podemos ser influenciados por eles e por sua religião, ou podemos começar a amá-los e admirá-los, e tudo isso representa um perigo para o compromisso religioso dos muçulmanos. Quantos estudantes,

pessoas que foram enviadas para estudar no exterior e aquelas que residem em países não muçulmanos se perderam por causa deste assunto, na medida em que foram assimiladas nesses países e começaram a imitar seu povo, admirando-o e sendo influenciadas pelo seu modo de vida a ponto de muitas delas terem perdido a coisa mais preciosa com a qual Allah, exaltado seja, as abençoou, ou seja, sua fé.

Portanto, sua intenção ao interagir com esse homem cristão deve ser suavizar o coração dele em relação ao Islam e demonstrar as boas maneiras e atitude dos muçulmanos que são moldados pelos ensinamentos religiosos. Cuidado com o fato de ser atraído e amar essas pessoas que impugnam Allah, atribuem a Ele um cônjuge e filho, e que veneram e adoram a cruz.

Consulte também a resposta à pergunta n° 1204.

Em segundo lugar:

Se a base para a cooperação entre os muçulmanos é assente sobre questões de justiça e piedade, e não sobre pecado e transgressão, então é mais apropriado que o mesmo se aplique à cooperação entre muçulmanos e outros. Allah, exaltado seja, diz (interpretação do significado):

"Auxiliai-vos na virtude e na piedade. Não vos auxilieis mutuamente no pecado e na hostilidade"

[al-Ma'idah 5:2]

Com base nisso, você pode cooperar com ele e tratá-lo gentilmente em assuntos como: ajudá-lo com seus estudos, dar carona para casa e outros assuntos permissíveis.

Quanto às coisas que são haraam, não é permitido ajudá-lo com elas.

Com base nisso, não é permitido dar carona para a igreja, por causa do que acontece nestas quanto à descrença em Allah, exaltado seja, e adoração àqueles que não são Allah. Também não é permitido ajudá-lo com seu relacionamento ilegal com a namorada; em vez disso, você deve dizer a ele que não faça essas coisas de maneira suave e gentil.

Você deve entender que não é permitido amaciar seu coração encorajando-o a fazer coisas ilegais;

pelo contrário, é permissível que você fique quieto sobre seus atos malignos até encontrar um momento e uma oportunidade adequados para falar sobre aquilo.

Você pode se desculpar gentilmente com relação a esses dois assuntos e explicar a decisão shari', o que pode ser uma maneira dele ser guiado e compreender a realidade do que ele está fazendo quanto à incredulidade e maus atos. Isso é, sem dúvida, melhor do que esconder os fatos e impedi-lo de ver a verdade. Assim, você pode fazer com que a sua recusa de ajuda nesses dois assuntos seja uma maneira de alcançar o coração e mente dele, na esperança de que ele seja guiado através disso.

Se você se recusar a fazer algo contrário à sua religião, é mais provável que ele o respeite. Portanto, esteja aberto ao afirmar a verdade e não tenha medo das consequências; ao contrário, tenha a certeza de que, de fato, é a verdade e que ele se beneficiará dela. Pedimos a Allah para capacitá-lo a fazer aquilo que Ele ama e que agrada a Ele, e pedimos a Ele, exaltado seja, para guiar seu amigo ao caminho correto.

E Allah sabe melhor.